

HISTOPLASMOSE NO RIO GRANDE DO SUL: CONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DA PREVALÊNCIA NA POPULAÇÃO DE PACIENTES EM TRATAMENTO PARA TUBERCULOSE. *Luiz Felipe Blanco, Luiz Carlos Severo* (orientador) - (Dep. Medicina Interna -

I.P.D./ISCOMPA).

A histoplasmose é uma micose sistêmica que pode ser fulminante, dependendo da quantidade do inóculo fúngico e/ou da imunidade do hospedeiro. Apresenta-se sob três formas clínicas: histoplasmose pulmonar aguda, em pessoas previamente híidas; histoplasmose pulmonar cavitária crônica, em pacientes com DBPOC e; histoplasmose disseminada, em imunodeprimidos. Como não é doença de notificação compulsória, não sabemos a prevalência em nosso meio; contudo, inquérito de introdermorreação com histoplasmina tem mostrado prevalência de até 89% em nosso Estado. Por outro lado, pacientes com SIDA que apresentam a doença disseminada, freqüentemente têm seu diagnóstico confundido com a tuberculose. Elaborou-se, portanto um projeto de investigação com os objetivos de: (a) verificar a prevalência de histoplasmose em pacientes com quadro clínico e/ou radiológico sugestivo de tuberculose, em que não se encontrou a micobactéria; (b) identificar o perfil do indivíduo com histoplasmose em nosso meio e, (c) comparar a prevalência dos testes soromicológicos positivos nas diferentes regiões fisiográficas do Rio Grande do Sul. A amostra constam de 500 pacientes, provenientes de diferentes cidades do estado, candidatos a teste terapêutico com tuberculostáticos e que serão submetidos a investigação sorológica (através do exame de sangue será feito um teste de imunodifusão frente ao antígeno da histoplasmose). O projeto está em fase inicial, portanto não é possível estimar os resultados. (CNPq)